



CANDEIA ESPÍRITA

Novembro 2021

3 Presidente com a palavra
Daniel Camasmie

4 Amigo Leitor, boa leitura!
Redação

5 Adriana Maria Santos da Silva
Entrevista

8 Aprendendo com os prefácios
Carlos Abranches

12 Movendo montanhas: a psicologia da esperança
Robson Luiz Rocha

15 Atualidades sobre Kardec
Antonio Cesar Perri de Carvalho

18 Ciência como condição para o Espiritismo
Victor Silva Tona de Abranches

20 Convivência familiar
Laura Camasmie

21 Tratamento da obsessão
Luiz Eduardo Ribeiro

24 Sim para a vida, possibilidades na superação do fenômeno suicídio
E-Book

26 Centro Espírita Divino Mestre: como tudo começou pela cisão de grupos de interesses diferentes para o trabalho
A.J.Orlando

33 Antonio Carlos de Lima, Caio
*20-04-1953 – +15-04-2021

34 Notas na Candeia Espírita
Redação

39ª Semana de Estudos Espíritas Gabriel Delanne



5

Adriana Maria Santos da Silva
Entrevista



8

Aprendendo com os prefácios
Carlos Abranches



12

Psicologia e Espiritismo
Robson Luiz Rocha



33

Antonio Carlos de Lima, Caio
*20-04-1953-+15-04-2021

Presidente com a palavra



“**P**restes a completar 50 anos da *Campanha Comece Pelo Começo* ¹, nossas atenções se voltam para a necessidade de refletirmos para onde estamos indo enquanto doutrina.

Diante das inúmeras incertezas que pairam no nosso ambiente terrestre, descobrimos que precisamos planejar melhor as nossas ações, com vistas para o futuro. “As surpresas do inevitável, muita vez, têm proporcionado a núcleos bastante operosos, quão prósperos, o afinamento de suas realizações, a paralisação da marcha, o esvaziamento da célula produtiva, ombreando-se com o total despreparo dos que permanecem na retaguarda das comunidades cristãs” ²

O planejamento foi a marca de Allan Kardec na codificação da Doutrina Espírita. Com o Espírito visionário, talvez pelas suas companhias, o professor Rivail empenhou-se para que suas ações e preocupações fossem documentadas e organizadas, de modo que a posteridade pudesse ter bases sólidas na divulgação do Espiritismo. Nesse contexto, devemos ter cautela para não estabelecermos metas ambiciosas demais. Sonhar é parte do processo, mas até mesmo os sonhos precisam estar pautados em uma realidade em que eles possam ser verdadeiramente cumpridos. “Alertamos, assim, nossos companheiros de fé quanto à crise iminente das Instituições apoiadas tão-só no devotamento e dedicação de equipe reduzida de operários idealistas” ²

Na falta de um planejamento, é comum ouvirmos histórias de Espíritos guiando as ações ou informando o objetivo da Instituição a que estão vinculados. Recomendamos a leitura de *O livro dos médiuns*, no capítulo XXVI - Das perguntas que se podem fazer aos Espíritos, como reflexão.

Cabe-nos, portanto, como continuadores da doutrina espírita, refletir. Quais são os nossos objetivos? Como estão as nossas ações para o futuro? Estamos preparando novos tarefeiros? Qual a melhor forma de divulgar a doutrina? Como é realizada a preparação dos nossos estudos? Quais são as minhas ações na união das instituições espíritas?

Portanto, planejar com consciência, informação e empenho é imprescindível, visto que o nosso hoje é construção do futuro das nossas instituições e da doutrina a que escolhemos pertencer.

Daniel Camasmie

*Presidente da USE Intermunicipal de São José dos Campos
Gestão 2021 - 2024*

¹ Campanha Comece pelo Começo foi lançada em 1972, em São Paulo, pela CME - Conselho Metropolitano Espírita e em 1975 pela USE SP. Em 2014, a Campanha foi aprovada pelo CFN da FEB.

² Mensagem psicografada pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, em reunião pública de 16.03.70, da Casa Espírita Cristã, Ibes, Vila Velha - ES. - Publicada no REFORMADOR de Fev/76.

CANDEIA ESPÍRITA é veículo de comunicação da
USE Intermunicipal de
São José dos Campos.
Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30 -
Jardim Jussara - São José dos Campos

Jornalista responsável:
A. J. Orlando, MTb 39.211

Diagramação
A.J.Orlando

Novembro de 2021

**USE Intermunicipal de
São José dos Campos**
Comissão Executiva

Daniel Camasmie
Presidente

Raphael Oliveira Pires de Lima
Vice-Presidente

Luiz Eduardo Ribeiro
1º Secretário

Ruth Cibils
2ª Secretária

Mári Andréa Feldman Firpo
1ª Tesoureira

Isabel Cristina Rocha Cortez Baraúna
2ª Tesoureira

Ivo Baraúna
Diretor de Patrimônio

Capa: Preparação para FLE 2015

USE Intermunicipal de São José dos Campos é órgão de unificação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, constituído pelas instituições espíritas unidas das cidades de Caraguatatuba, Ilhabela, Monteiro Lobato, Paraibuna, São José dos Campos e São Sebastião.

AMIGO LEITOR, boa leitura!

A história nos ensina lições, as quais nos orientam para o momento atual, em nossas decisões e reflexões. Quando vemos as dificuldades para a implantação de centros espíritas na primeira metade do século passado, percebemos a responsabilidade que temos para a manutenção de nossas casas, dinamizando suas atividades e procurando, cada vez mais, o alinhamento com as necessidades e os anseios de quem procura conhecer a Doutrina dos Espíritos.

É o que as histórias do Centro Espírita Divino Mestre podem nos ajudar nesta reflexão. O terceiro centro mais antigo de São José dos Campos foi fundado a 5 de janeiro de 1939. Já existiam o CE Amor e Caridade Jacob e o CE Amor e Caridade. Confirmam algumas das histórias, incluindo a da sua primeira benfeitora, Maria Francisca Marcondes Guimarães, também benfeitora de outras instituições espíritas incluindo a Federação Espírita do Estado de São Paulo, com doação de imóveis na Capital e em terras de São José dos Campos, onde nasceu.

Ela mesma, Maria Francisca, retorna, pela mediunidade de Maria Montezi Sant'Anna, a primeira presidente do 'Divino Mestre', em abril de 1966, para explicar como iniciou as ações para construção de uma maternidade para carentes em sua cidade natal.

De maneira simples e carinhosa, Adriana Maria da Silva Santos conta, em entrevista, aspectos de sua caminhada tendo abraçado a Doutrina Espírita, logo cedo, e suas atividades no Centro Espírita Amor e Caridade.

Carlos Abranches, em **Aprendendo com os prefácios**, nos traz reflexões sobre as apresentações de livros, tais como *Há dois mil anos* e *Cinquenta anos depois*, ambos da psicografia de Chico Xavier, pelo Espírito Emmanuel.

Robson Luiz Rocha, colaborador que pretendemos seja constante, em **Movendo montanhas: a psicologia da esperança**, anota que “compreendemos

que a **esperança** lançará luz sobre nossos espíritos e nos ajudará a mover as montanhas de sofrimento, desde que nos esforcemos para tal. No entanto, precisamos urgentemente acordar em nós a vontade. Vontade firme! Ela desenhará as ações iniciais no processo de remoção dos sofrimentos”.

Antonio Cesar Perri de Carvalho, ex-presidente da USE SP e da Federação Espírita Brasileira fala sobre as Atualidades sobre Allan Kardec. Cesar Perri considera que “nos últimos anos com a disponibilização por instituições oficiais da França de documentos digitalizados muitos detalhes estão vindo à tona e outros poderão ser acrescentados aos momentos pós-Kardec em Paris. As biografias clássicas de Kardec estão desatualizadas”. E complementa que “em nosso país, os documentos que estavam em poder da família do dr. Canuto Abreu, estão sendo trabalhados” por várias instituições.

Trazemos também as contribuições de Victor Abranches sobre Ciência, Laura Camasmie, a família, e o novo colaborador Luiz Eduardo Ribeiro, falando sobre mediunidade. Neste mês, Luiz Eduardo apresenta sua análise sobre o tratamento da obsessão. Confira!

Nossa homenagem especial, ao amigo Antonio Carlos de Lima, o nosso conhecido Caio, que partiu para o mundo espiritual em abril deste ano, por complicações da Covid-19. Caio foi um grande trabalhador do movimento espírita joseense, com atuação em diferentes áreas da USE Intermunicipal de São José dos Campos e em centros espíritas da cidade. Nossa eterna gratidão, Caio.

Vejam, também, a apresentação do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Apoio e Prevenção ao Suicídio do Centro Espírita Seara de Luz.

Na última página, veja o programa da 9ª Semana de Estudos Espíritas, neste ano homenageando Gabriel Delanne. ■

ADRIANA MARIA SANTOS DA SILVA

entrevista



Minha mãe frequentava o CEAC desde moça. Eu e meus irmãos crescemos ali.

Adriana Maria Santos da Silva tem 51 anos, casada com Dimas Ramos da Silva, com 3 filhos, Camila, Carolina e Pedro Henrique. Nascida em São José dos Campos. Atual presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Santana. Busca sempre ajudar o próximo. Como você entrou para o Espiritismo ?

Pela minha avó materna, Antônia. Minha família conhecia a Doutrina e desde minha infância, frequentava o Amor e Caridade.

CE: O que frequentava na infância ?

Adriana Silva: Minha mãe frequentava o CEAC desde moça. Eu e meus irmãos crescemos ali. Eu segui frequentando as atividades da casa, conforme ia crescendo. Frequentava na infância a Evangelização Infantil. Depois, a Pré-Mocidade e, em seguida, a Mocidade. Aos 18 anos fiz o Curso de Médiuns, Curso de Passe e também fui, por um bom tempo, Evangelizadora Infantil. Meus filhos também fizeram

Redação

Evangelização Infantil, Pré-Mocidade e Mocidade no CEAC. Agora, no momento, temos apenas a Evangelização Infantil.

CE: Qual o primeiro livro espírita que leu e como ele chegou até você?

Adriana: O primeiro livro que eu li foi *O evangelho segundo o espiritismo*, que fazia parte do estudo da Mocidade Espírita.

CE: E qual foi o primeiro livro espírita que você procurou para ler e estudar?

Adriana: Eu li o livro *Cartas de uma Morta* de Chico Xavier, *Senzala, Deixe-me Viver*, de Luís Sérgio e também a estudar a Doutrina Espírita quando fiz o Curso do COEM, que fiz três vezes, e ainda procuro estudar a Doutrina.

CE: Quando passou a se considerar efetivamente espírita?

Adriana: Comecei pela Evangelização Infantil o aprendizado. A entender um pouco pela Pré-Mocidade, Mocidade e a me considerar realmente Espírita quando fiz o Curso de Médiuns, participar das palestras e a ser uma trabalhadora do *Amor e Caridade*. Onde tenho muito carinho, respeito e amor.

CE: E como você passou a atuar nas atividades do Centro ?

Adriana: Com o passar dos anos foram chegando novos trabalhadores ao CEAC. Eu comecei a me envolver mais nas atividades do *Amor e Caridade*: participar de reuniões da



Adriana Silva e amigos e trabalhadores do *Amor e Caridade*.

Diretoria, agendar expositores para palestras, trabalhar no Bazar Beneficente, nas Compras para as Famílias Assistidas, nos enxovais de bebês para gestantes Carentes, na limpeza do Centro. Na Diretoria, fui secretária, e, Agora, no cargo de presidente, tenho a colaboração da Diretoria.

CE: Quais seus os seus planos para sua atual gestão como presidente do CEAC ?

Adriana: A divulgação da Doutrina Espírita. Promover Estudos das obras básicas, seminários, curso de passes, de médiuns. Continuando as entregas de alimentos para as famílias assistidas do CEAC, enxoval de bebês para gestantes carentes.

CE: Quais cursos estão sendo realizados pelo CEAC ?

Atividades de assistência social? Eventos?

Adriana: Fizemos um seminário sobre o livro *Diálogo com as*

sombras e o seminário *Paulo e Estêvão*, com os trabalhadores do trabalho mediúnico. Vamos iniciar os estudos das obras de Kardec, começando pelo livro *O que é o espiritismo*, mas ainda sem data para início. Quanto à assistência social: entrega de compras para famílias assistidas e entrega de enxoval de bebê para gestantes carentes. Quanto a eventos, no momento, apenas o Bazar Beneficente está sendo feito.

CE: Quantas famílias são assistidas? Qual é a frequência de entrega ?

Adriana: Antes da Pandemia, eram oito. Agora são 5 famílias que recebem alimentos todo último sábado do mês.

CE: O que mais lhe chama atenção no Espiritismo?

Adriana: Quando tudo vai bem em nossas vidas, nem lembramos de Deus e, quando lembramos, é apenas para fazer uma oração. Tanto assim, que muitos nem



**Em síntese:
tudo isso se
resume e
emana da crise
moral pela qual
passa a
humanidade.**

sequer alimentam firme convicção daquilo que acredita, carregando sérias dúvidas a respeito de Deus e da continuidade da vida após a morte. O que mais me chama a atenção no espiritismo é que com o conhecimento que adquirimos ela nos abre uma visão ampla e racional da vida, explicando de maneira convincente e permitindo nos iniciar uma transformação interior, para que possamos nos aproximar de Deus.

CE: Considera que nós, os espíritas, temos amadurecido no conhecimento?

Adriana: Conhecer, compreender e manter a mensagem enviada por Jesus à Terra em sua forma original, respeitando suas diretrizes, inclusive no que se refere à progressão dos conhecimentos relacionados, é compromisso de todo espírita-cristão, sendo grande sua responsabilidade diante do manancial de informações contidas dentro da Doutrina Espírita. Portanto temos o dever de sempre estar estudando, e ao adquirirmos estes conhecimentos temos novamente o dever de passar aos nossos irmãos.

CE: O aspecto consolador do Espiritismo consegue se encaixar na vida do Encarnado? Como?

Adriana: Como sabemos e estamos testemunhando, e até sofrendo as consequências, o planeta Terra está passando por crises diversas. Estamos diante das crises

políticas, econômicas, financeiras e de relacionamentos, muitas das vezes provocadas pela busca do poder, a todo o custo; e, por fim, estamos diante da crise mundial da saúde, tendo o avanço do novo corona vírus considerado pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Em síntese: tudo isso se resume e emana da crise moral pela qual passa a humanidade, haja vista a dificuldade que ainda temos no esforço em domar as nossas más inclinações.

CE: Suas palavras finais para o leitor da revista *Candeia Espírita*.

Adriana: Agradecer a Deus, pela saúde, determinação e coragem para estar a frente da direção do *Amor e Caridade*, que tanto amo. Agradecer aos meus diretores que também trabalham incansavelmente pra manter esta casa aberta, pois sabemos como isto é difícil. E, por fim, para os editores da revista *Candeia Espírita* que me deram a oportunidade de me expressar e contar um pouquinho de mim e do meu envolvimento com a Doutrina Espírita, aos seus leitores e à USE Intermunicipal de São José dos Campos. ■

APRENDENDO com os prefácios

Há 2000 anos e 50 anos depois



Carlos Abranches

O dia 2 de março foi marcante para a história, em várias situações. Foi nessa data que, em 1630, os holandeses invadiram o Forte de São Jorge, em Recife, tentando se apossar das riquezas originais das terras brasileiras, sem alcançarem sucesso. Foi também nesse dia que, em 1897, a chamada Guerra de Canudos, no interior da Bahia, foi intensificada com o terceiro ataque de mais de 1.200 homens do Exército Brasileiro contra os integrantes da comunidade sociorreligiosa, liderada por Antônio Conselheiro.

No dia 2 de março de 1939, o mundo conhecia um novo papa. O cardeal Eugenio Paccelli assumia o comando da Igreja Católica com o nome de Pio XII, à frente da qual ficaria por 19 anos. Pio XII faleceu no dia 9 de outubro de 1958, vindo a ser

sucedido por João XXIII. Mas foi igualmente nessa data, 2 de março de 1939, que a humanidade recebeu a primeira edição do livro “Há dois mil anos”, uma parceria mediúnica de Francisco Cândido Xavier com o Espírito Emmanuel. (1) O prefácio, intitulado “Na intimidade de Emmanuel”, foi escrito pelos editores da Federação Espírita Brasileira, presidida à época pelo sr. Guillon Ribeiro, que o produziu junto com Antônio Wantuil de Freitas. (2)

Importante destacar que Chico estava nos albores de sua longa tarefa missionária com o livro (chegaria a 412, até desencarnar em 30 de junho de 2002, com 92 anos). Em 1939, o médium mineiro já havia publicado, em parceria com a FEB, nove livros de autores diversos, como

Humberto de Campos, Maria João de Deus e Emmanuel. (3)

*

O prefácio do livro “Há dois mil anos” informa que os registros mediúnicos de Chico/Emmanuel foram feitos de 24 de outubro de 1938 a 9 de fevereiro de 1939. Em apenas 108 dias, por menos de 4 meses, o médium concluiu o primeiro dos romances em que o benfeitor espiritual reconta um fragmento da história do Cristianismo, tendo-o como protagonista orgulhoso e arrogante, na condição de senador romano.

É de se destacar a rogativa de Emmanuel, em conversa com Chico na noite em que iniciou os trabalhos, ao pedir o amparo de Jesus para realizar a tarefa do livro, o que efetivamente

Romances de
EMMANUEL

Romances de
EMMANUEL

Cin
ano

Francis
pelo

Há dois
mil anos

Francisco Cândido Xavie
pelo Espírito Emmanuel



ocorreria nos meses seguintes. Emmanuel relembra, em prece comovida: “Jesus, são passados dois mil anos e minha pobre alma ainda revive os seus dias amargurados e tristes!... Que são dois milênios, Senhor, no relógio dos tempos?”

Eis uma indagação que nos visita a todos! Se já aprendemos que um século é uma vírgula na contagem da evolução, haveremos de entender que dois milênios podem servir de base para o acúmulo das vivências imprescindíveis à mudança de nível, na estatura da iluminação interior.

Na longa prece feita pelo Espírito e transcrita no prefácio da obra, ele ainda recorda os impactos sempre marcantes da lei de causa e efeito em nossas vidas. Cita o seguinte: “Bastou uma palavra tua, Senhor, para que os grandes senhores voltassem às margens do Tibre, como escravos miseráveis!... Perambulamos, assim, dentro de nossa noite, até o dia em que nova luz brotara em nossa consciência. Foi preciso que os séculos passassem, para aprendermos as primeiras letras de tua ciência infinita, de perdão e de amor!”

No dia 8 de fevereiro de 1939, na véspera da finalização dos trabalhos, Emmanuel, em reunião íntima de preces, agradeceu o concurso dos companheiros encarnados, ao dizer:

“Reencontrando os Espíritos amigos das épocas mortas, sinto o coração satisfeito e confortado ao verificar a dedicação de todos ao firme pensamento de evolução, para a frente e para o alto, pois não é sem razão de ser que hoje laboramos na mesma oficina de esforço e boa vontade”.

Ao ler essas anotações, nosso aprendizado é o de que também no plano invisível há necessidade de esforço próprio, de paciência e de fé para as realizações.

*

No fechar das luzes de 1939, no dia 19 de dezembro, eis que Emmanuel entrega mais uma obra mediúnica à luz da razão. Dos porões da escravidão redentora do escravo Nestório, sua personalidade em “50 anos depois”, o Espírito revela, ainda no prefácio, a encarnação sublimada de Célia, cujo coração, “amoroso e sábio, entendeu e aplicou todas as lições do Divino Mestre, no transcurso doloroso de sua vida”. Eis a diferença vibratória entre uma obra e outra. Em “Há dois mil anos”, ele explica que “buscou encarecer uma época de luzes e sombras, onde a materialidade romana e o Cristianismo disputavam a posse das almas, num cenário de misérias e esplendores, entre as extremas exaltações de César e as maravilhosas edificações em Jesus Cristo”.

Já em “50 anos depois”,

Emmanuel muda o foco e centra as atenções na conduta da jovem moça protagonista. Chega a afirmar que durante a leitura, o leitor “seguirá os seus passos de menina e de moça, como se observasse um anjo pairando acima de todas as contingências da Terra. (...) Seu Espírito era bem o lírio nascido do lodo das paixões do mundo, para perfumar a noite da vida terrestre, com os olores suaves das mais divinas esperanças do Céu”.

*

Distante no tempo, pego-me imaginando como teria sido a convivência dos muitos personagens do livro em questão com essa mulher de cativante nobreza espiritual. Sabedores de que as arenas de outrora agora são interiores, e que as feras famintas daqueles tempos residem na intimidade de nossos pendores primários, a leitura dos códigos de transformação íntima de quem pretende seriamente promover a própria iluminação são muito mais dinâmicos e sutis.

Não mais as batalhas que dizimavam comunidades, em nome muitas vezes da supremacia religiosa, mas agora, os avanços que destravam resistências e recalques inconscientes, em favor de uma leveza ainda não aprendida, que mora na consciência iluminada do Cristo interno que haveremos de descobrir em nós. Célia provou, na obra que aqui

citamos, do que é capaz, no dizer de Emmanuel, “um coração feminino que se divinizou no sacrifício e na abnegação, confiando em Jesus, nas lágrimas da sua noite de dor e de trabalho, de reparação e de esperança”.

Esse é o nosso a quem trabalha por melhorar-se a si mesmo. Um pouco da entrega amorosa e fiel de Celia para luarizar as esperanças, dissolver o turbilhão de lágrimas que se represa no coração humano e aprender as lições que o amor oferece, quando bate à nossa porta através da dor, das lições difíceis e das conquistas que só nós podemos realizar, no recanto purificador da própria intimidade.

1 A data de 2 de março é a que consta no prefácio de “Há dois mil anos”, muito embora os registros da FEB apontem o ano de 1940 como o do lançamento físico e oficial da obra. Neste artigo, sigo a data citada no prefácio.

2 Todos os detalhes desse momento histórico das primeiras produções mediúnicas de Chico Xavier estão devidamente analisadas na fantástica obra *Testemunhos de Chico Xavier*, escrito por Suely Caldas Schubert e publicado pela FEB em 1986. A autora interpreta as cartas trocadas pelo médium com o então presidente da FEB, Wantuil de Freitas, e a



caminhada áspera dos envolvidos na consolidação da tarefa missionária do livro mediúnico.

3 Os livros psicografados por Chico Xavier na década de 1930 foram: por Espíritos diversos (*Parnaso de Além Túmulo* – 1932; *Palavras do Infinito*, 1935; *Lira Imortal*, 1939); por Maria João de Deus (*Cartas de uma morta*, 1935); por Humberto de Campos (*Crônicas de além-túmulo* – 1935, e *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, 1938); e por Emmanuel (*Emmanuel*, 1938; *A caminho da luz*, 1939). Se considerarmos o ano de 1940 como o do lançamento de *Há dois mil anos*, acrescentaríamos a essa lista os seguintes trabalhos: por Humberto de Campos (*Novas Mensagens*, 1940), e por Emmanuel (*Há dois mil anos e Cinquenta anos depois*, 1940). ■

Carlos Abranches é jornalista e psicanalista, palestrante e escritor espírita. Trabalhador do Centro Espírita Jesus de Nazaré, de São José dos Campos.

Movendo montanhas: A PSICOLOGIA DA ESPERANÇA



Robson Luiz Rocha

É bem verdade que todos nós passamos por momentos difíceis ao longo de nossas vidas. Vivenciamos tantas coisas que não gostaríamos, reclamamos por diversas vezes da nossa condição momentânea. Ficamos esgotados, estressados, magoados, angustiados, raivosos, desiludidos, enfim, doentes de corpo e alma.

Chegamos ao ponto de desistir,

infelizmente. A História tem nos mostrado o quanto ainda somos frágeis diante das vicissitudes da vida.

As “montanhas” sempre surgiram em nossos caminhos, seja no campo individual, por meio do abandono, da ingratidão, da incompreensão, da dor, dentre tantos, como no campo coletivo, através das grandes movimentações da

Natureza, das guerras, das pandemias, como a atual.

No entanto, estes campos estão sempre interligados. Sofrimento é a palavra que os une! Qual deveria ser, pois, o nosso posicionamento e ações diante dessas crises? Emmanuel nos alerta que o próprio Jesus passou por momentos terríveis de crise, como indicado no seu livro “Vinha de luz” – cap. 58 (1):



“

A crise surge para nós como possibilidade de mudança, de crescimento. Decidirá o nosso futuro!

“Ia o Mestre provar o abandono dos entes amados, a ingratidão dos beneficiários da véspera, a ironia da multidão, o apodo na via pública, o suplício e a cruz, mas sabia que ali se encontrava para isto, consoantes os desígnios do eterno”.

O evangelista João narra no seu capítulo 12, 27 (2) as seguintes palavras de Jesus:

“Agora está angustiada a minha alma, e que direi eu? Pai, salva-me desta hora? Mas, precisamente com este propósito vim para esta hora”.

Quantas montanhas, além dessas, o nosso Mestre atravessou. Continuando com Emmanuel, no mesmo capítulo:

“Pede a proteção do Pai e submete-se na condição do filho fiel. Examina a gravidade da hora em curso, todavia reconhece a necessidade do testemunho”.

Aqui temos uma lição importante, ou seja, todos nós somente passamos por aquilo que devemos passar, temos um propósito para isso, o qual, muitas vezes, não fica claro para um grande número de pessoas.

Ficamos também angustiados diante de nossas montanhas, mas, será que nos submetemos à condição de filho fiel?

Examinamos a gravidade daquilo que se estabelece diante de nós? E o nosso testemunho? Para nos ajudar na resposta, Emmanuel ainda continua:

“E todas as vidas na Terra experimentarão os mesmos trâmites na escada infinita das experiências necessárias. Todos os seres e coisas se preparam, considerando as crises que virão. É a crise que decide o futuro”.

Maravilha! A crise surge para nós como possibilidade de mudança, de crescimento. Decidirá o nosso futuro! Observamos mesmo as grandes contribuições que as crises trouxeram ao longo dos tempos. Emmanuel finaliza o capítulo dizendo:

“Quando, pois, te encontrares em luta intensa, recorda que o Senhor te conduziu a semelhante posição de sacrifício, considerando a probabilidade de tua exaltação, e não te esqueças de que toda a crise é fonte sublime de espírito renovador para os que sabem ter esperança”.

Compreendemos enfim, que a **esperança** lançará luz sobre nossos espíritos e nos ajudará a mover as montanhas de sofrimento, desde que nos esforcemos para tal. No entanto, precisamos urgentemente acordar em nós a vontade. Vontade firme! Ela desenhará as ações iniciais no processo de remoção dos sofrimentos. Dr. Roberto Brólio nos diz em seu livro “Psicologia da Alma” – A Vontade (3):

“A vontade é um atributo da alma e se manifesta como disposição para alcançar um determinado fim. [...] não se impõe, mas se realiza espontaneamente como força volitiva da alma [...] quando voltada para o bem, é acompanhada pela fé e pelo amor, e se integra entre as vertentes da alma”.

No entanto é primordial, para o sucesso dessa luta, buscarmos o conhecimento, pedirmos a proteção do Pai, confiarmos integralmente na sua providência e lançarmos mão da nossa fé, combustível essencial e poderosa chama celeste que nos aquece e nos dá o norte. A fé...

Referências

1. XAVIER, Francisco C. Emmanuel (Espírito). Vinha de Luz. 1ª ed. Brasília, FEB: 2013.
2. BÍBLIA SAGRADA. Tradução em Português por João Ferreira de Almeida. Sociedade Bíblica do Brasil. Rio de Janeiro, 1969.
3. BRÓLIO, Roberto. Psicologia da Alma. 2ª ed. São Paulo, Editora FE: 1998.

Robson Luiz Rocha é psicólogo e palestrante espírita. Trabalhador da União Espírita Cristã, de Lorena - SP.

ATUALIDADES SOBRE KARDEC



Antonio Cesar
Perri de Carvalho

O movimento espírita tradicionalmente evoca o Codificador Allan Kardec na passagem da data de seu nascimento – 3 de outubro de 1804, ocorrido em Lyon.

Atualmente sabe-se que Hippolyte Léon Denizard Rivail apenas nasceu na histórica cidade francesa e nunca lá residiu. Foi criado com a família de sua genitora em Bourg en Bresse e Saint Denis les Bourg, duas cidades do Departamento de Ain, próximas a Lyon. Já se esclareceu que seu genitor, Jean-Baptiste Antoine Rivail, não desapareceu em guerras napoleônicas, mas, após estas, constituiu outra família no oeste da França e desencarnou aos 75 anos em 1834. Rivail estudou em Yverdon com Pestalozzi e depois atuou como professor em Paris, casou-se com Amélie Boudet, destacada companheira como professora e depois nas lides espíritas. Ambos criaram e educaram uma menina chamada Jeanne Louise, provavelmente adotiva e que desencarnou bem jovem.

Após viver a experiência de professor, tradutor, interessado em temas emergentes na época como o magnetismo, entrou em contato com os fenômenos das chamadas “mesas girantes”. Em seguida, o ilustre professor onde veio a executar seu papel como Codificador do Espiritismo.

Como intelectual, portador de uma dose de ceticismo, e visão de arguto observador, rapidamente superou a etapa inicial de envolvimento com os fenômenos e passou a centralizar sua atenção na análise do conteúdo das informações que emanavam dos chamativos fatos ou efeitos pois, necessariamente “haveriam de ter uma causa”...

A partir da publicação de *O livro dos espíritos*, rapidamente se sucedem outras obras, naturalmente, um desdobramento aprofundado e com sentido prático, a partir das quatro grandes partes da obra pioneira. Do conjunto se destacam aquelas que são consideradas as obras básicas do Espiritismo: *O livro dos espíritos*, *O livro dos médiuns*, *O evangelho segundo o espiritismo*, *O céu e o inferno* e *A gênese*.

Simultaneamente, o lúcido Kardec, dá início à Revista espírita, funda a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e empreende viagens para intercâmbio com grupos espíritas nascentes pelo interior da França e da Bélgica.

Num prazo curto de tempo, com atividades múltiplas e muito intensas, Allan Kardec deu início à Doutrina, à imprensa, a uma instituição e a uma movimentação de intercâmbio e compartilhamento de ideias e de

Allan Kardec



experiências. Todas essas ações fazendo jus à adjetivação “espírita”, no conceito por ele caracterizado.

Kardec realmente foi o começo! A propósito da palavra e do enunciado acima citados, lembramos que neste ano completam-se 50 anos da aprovação inicial da “Campanha Comece pelo Começo”. Esta foi idealizada pelo publicitário muito dedicado ao Espiritismo Merhy Seba e tem por foco a valorização das obras da Codificação Espírita, de Allan Kardec.

Historicamente, a Campanha “Comece pelo Começo” foi aprovada no final do ano de 1971 pelo Conselho Metropolitano Espírita da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (atual USE

Regional de São Paulo). Este tinha como presidente, Ignácio Giovanne; vice-presidente Attílio Campanini; equipe da Divulgação do C.M.E. participavam: Merhy Seba, Agostinho Andreoletti, Aparecido Onofre Belvedere (atualmente em *O Clarim*, Matão), José Meciano, José Domingos, José do Prado, Lionel Motta e Zulmiro dos Santos. No início de 1972 essa Campanha já foi implementada em nível da Capital. Naquela época assistimos exposição de Merhy Seba sobre o tema na II Confraternização de Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo (COMJESP), em Marília, em abril de 1972. A referida Campanha nos interessou porque à época éramos presidente da União Municipal Espírita de Araçatuba (atual USE Intermunicipal de

Araçatuba) e reforçaria nossos esforços de divulgação.

Depois de aprovada pelo Conselho Deliberativo Estadual da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, a marcante Campanha foi lançada em nível estadual no ano de 1975, com a divulgação de cartazes e folderes definindo o objetivo da mesma e apresentando uma síntese sobre as obras de Kardec. Em nível nacional essa Campanha foi aprovada pelo Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, durante nossa gestão como presidente, em reunião de novembro de 2014.

À vista da proliferação de livros espíritas – e com a influência de vários modismos -, criando desfocagens sobre a literatura básica e nas ações a ela relacionadas, e também pelo fato de que muitos cursos se basearem em material apostilado, torna-se muito importante que os centros e o Movimento Espírita deem prioridade para a divulgação e o estímulo à leitura e ao estudo das Obras Básicas do Espiritismo.

No mês em que Allan Kardec é comemorado no movimento espírita, é oportuna a valorização ao estímulo pelo estudo de suas obras, ou seja, “comece pelo começo”!

Recentemente foram exibidos os filmes “Kardec”, nos cinemas, e, a série “Em busca de Kardec”, em TVs por assinatura e na TV Cultura.

“

... é oportuna a valorização ao estímulo pelo estudo de suas obras.



Nos últimos anos com a disponibilização por instituições oficiais da França de documentos digitalizados muitos detalhes estão vindo à tona e outros poderão ser acrescentados aos momentos pós-Kardec em Paris. As biografias clássicas de Kardec estão desatualizadas.

Em nosso país, os documentos que estavam em poder da família do dr. Canuto Abreu, estão sendo trabalhados na Fundação Espírita André Luiz, de São Paulo, e em convênio com pesquisadores do NUPES da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Na atualidade, há várias páginas eletrônicas que disponibilizam informações sobre a vida e obra de Allan Kardec, como: Autores Espíritas Clássicos; CSI Imagens e Registros Históricos do Espiritismo; ECK - Espiritismo com Kardec; GEAE - Grupo de Estudos Avançados Espíritas; Grupo Espírita Amélie Boudet; IPEAK - Instituto de Pesquisas Espíritas Allan Kardec; Jornal de Estudos Espíritas; Kardecpedia; Liga de Pesquisadores do Espiritismo; NUPES - Núcleo de Pesquisa e Espiritualidade em Saúde da UFJF.

Bibliografia:

- 1) CARVALHO, Antonio Cesar Perri. *Centro espírita. Prática espírita e cristã*. Cap. 6.2. São Paulo: USE. 2016.
- 2) CARVALHO, Antonio Cesar Perri. *Pelos caminhos da vida. Memórias e reflexões*. Caps. 2.16 e 5.11. Araçatuba: Cocriação. 2021.
- 3) Página eletrônica:
<https://www.allankardec.online/>■

Antonio Cesar Perri de Carvalho é ex-presidente da Federação Espírita Brasileira e ex-presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

Artigo publicado na Revista Internacional de Espiritismo, outubro de 2021.

CIÊNCIA como condição para o Espiritismo



Victor Silva Tona
de Abranches

No primeiro capítulo de *O evangelho segundo o espiritismo*, intitulado “Não vim destruir a lei”, encontramos o item “O Espiritismo”, logo após “Moisés” e “O Cristo”. Aparentemente, uma das intenções de Kardec era a de construir nos leitores a sensação de **evolução** da humanidade, **continuidade** nos planos da Espiritualidade Superior, e isto é explicado por ele próprio no item 6, quando diz: “A lei do Antigo Testamento está personificada em Moisés; a do Novo Testamento está personificada no Cristo. O Espiritismo é a Terceira Revelação da lei de Deus (...)”.

Em cada um dos tópicos das “Revelações”, o Codificador comenta sobre as características da sociedade naquele contexto histórico, que as fizeram receber as determinadas mensagens.

Em “Moisés”, a sociedade era composta de “um povo naturalmente turbulento e indisciplinado, no qual tinha ele [Moisés] de combater arraigados abusos e preconceitos, adquiridos durante a escravidão do Egito”.

Em “O Cristo” há, logo no começo do texto, uma interpretação evangélica da passagem “Não vim destruir a lei, mas cumpri-la”, pois, segundo escreve Kardec, “[Jesus] veio desenvolvê-la, dar-lhe o verdadeiro sentido e **adaptá-la ao grau de adiantamento dos homens**”, dando a entender que, desde a época de Moisés, a humanidade havia evoluído parcialmente, e estava agora “preparada” para um novo aprendizado, um mais amplo entendimento das leis de Deus.

Ao fim deste tópico, Kardec conclui dizendo que Jesus não pôde ainda ensinar tudo nessa época, devido à falta de maturidade e evolução da sociedade naquele momento. O que seria necessário para a continuação do aprendizado, segundo o codificador, era a “Ciência”, através das palavras: “A Ciência tinha de contribuir poderosamente para a eclosão das ideias. Era preciso, pois, dar tempo à Ciência para progredir.”

O último tópico deste livro em nossa análise, “O Espiritismo”, se inicia com mais um uso deste termo: “*O Espiritismo* é a **ciência** nova que vem revelar aos homens, por meio de **provas irrecusáveis**, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo.”

Não temos como alcançar todos os raciocínios do professor de Lyon em sua organização das obras básicas, tanto na escrita de seus conteúdos, como nas estratégias aplicadas nas escolhas de palavras, textos, interpretações (quem sabe um dia não batemos um papo na espiritualidade), mas é particularmente interessante notar a grande importância dada

por ele a esse conceito de “ciência” na construção da Doutrina, principalmente sabendo de todas as metodologias científicas que vinham surgindo em sua época, com grandes aplicações na engenharia, indústria, medicina e filosofia.

A questão que considero válida trazermos aqui é: a qual “Ciência” Kardec se referia? Até mesmo nos dias atuais não se tem uma definição clara na sociedade sobre o que signifique

“

Questionar a natureza, o método, o pesquisador, o resultado e suas conclusões fazem parte desta construção.

esta prática (levando-se em conta possíveis metodologias como as do indutivismo, falsificacionismo, revoluções científicas, grupos de pesquisa entre outras).

No século XIX, as ideias sobre a prática científica eram ainda menos conhecidas pela população em geral, enquanto cientistas estavam ocupados em seus laboratórios, e filósofos e sociólogos ainda tentavam explicar os fenômenos sociais que os cercavam.

Uma interpretação que considero segura de fazermos é a de que, para Kardec, a aplicação da “Ciência” sobre algum tema envolve, necessariamente, o encontrar “provas irrecusáveis”, mas, de novo, isso poderia ter um grande número de significados diferentes (provas físicas ou lógico-mentais? Se é física, como ser espiritual? O que seria uma prova irrecusável?).

Independentemente da metodologia científica utilizada na construção de algum conhecimento verdadeiro e seguro para a evolução da humanidade, uma das estratégias comuns é a de sempre questionar. Questionar a natureza, o método, o pesquisador, o resultado e suas conclusões fazem parte desta construção.

(.....)

Portanto, questionemos e busquemos, por nós mesmos, as respostas: O que é o Espiritismo afinal?



CONVIVÊNCIA familiar



Laura Escobar

Família: “grupo de pessoas que vivem juntas, ligadas entre si pelo casamento ou qualquer parentesco”, assim é a descrição simplista do conceito de família que encontramos no dicionário.

A Doutrina Espírita nos mostra que os laços familiares vão muito além das descrições literárias e ainda nos esclarece no Cap. XIV de *O evangelho segundo o espiritismo* que os laços de sangue não estabelecem, necessariamente, os laços entre os Espíritos.

Vemos que há duas espécies de famílias: as famílias pelos laços espirituais, e as famílias pelos laços corporais. Mas como o próprio Evangelho nos orienta:

“Os Espíritos que se encarnam numa mesma família, sobretudo como parentes próximos, são os mais frequentemente Espíritos simpáticos, unidos por relações anteriores, que se traduzem pela afeição durante a vida terrena. Mas pode ainda acontecer que esses Espíritos sejam completamente estranhos uns

para os outros, separados por antipatias igualmente anteriores, que se traduzem também por seu antagonismo na Terra, a fim de lhes servir de prova.”

O lar espírita deve ter por base o amor, a caridade e a empatia entre aqueles que a constituem. E assim, trabalhar a tarefa de amar “o próximo mais próximo” com quem convivemos diariamente. Muito mais do que laços sanguíneos e parentescos físicos, aqueles que nasceram próximos a nós, apresentam-se muitas vezes como desafios e provas para nosso progresso espiritual. O cuidado com a família constitui verdadeira missão do plano espiritual para a vida terrena.

Não adianta exemplificar a caridade fora de casa, se com aqueles com quem se convive não há o mínimo de tolerância e renúncia. É na família que temos a maior oportunidade de colocarmos em prática e aprendermos valores positivos que serão levados não só por

nós, mas se espalhará por toda humanidade. Por isso, não se trata apenas de um grupo social, mas sim, um núcleo espiritual essencial para o exemplo moral e as provas recebidas. Nos tempos atuais que estamos vivendo, se sentir acolhido no ambiente familiar tem um grande significado. Muitas vezes, preferimos nos afastar ao invés de acolher e aprender com aquele familiar ou filho(a) que nos apresenta a prova.

Sendo a família uma grande escola que nos oferece infinitas oportunidades de aprendizado, é necessário compreender que reencarnamos na família que irá nos auxiliar em nosso progresso moral. Através da reencarnação, nos reencontramos muitas vezes por laços sanguíneos com os espíritos que em outras vidas fomos ora simpáticos ou antipáticos e agora temos a oportunidade de nos auxiliar mutuamente. Está em nossas mãos escolhermos viver bem no grupo familiar em que nascemos ou ao qual fomos acolhidos - em casos de adoção - pois ali está a oportunidade de evolução contínua em nossa jornada espiritual.

“Não se vive na família ideal, aquela na qual se gostaria de conviver com espíritos nobres e ricos de sabedoria, mas no grupo onde melhormente são atendidas as necessidades da evolução.” –

Joanna de Ângelis

Laura Escobar é nutricionista clínica, evangelizadora e diretora do Departamento de Evangelização Infantil da USE Intermunicipal de São José dos Campos.

TRATAMENTO DA obsessão



Luiz Eduardo Ribeiro

O tratamento da obsessão, ou desobsessão, é uma técnica espiritual de libertação de mentes. Há de se considerar que a obsessão se trata de uma ação persistente e com intenção má de um espírito para outro, independentemente de estar encarnado ou não. Mas para o caso dessa apresentação, vamos focar na obsessão de um espírito desencarnado para com um encarnado, e o tratamento desses casos.

Esse tratamento, a rigor, pode acontecer em qualquer lugar, mas evidentemente a Casa Espírita é o local em que pode reunir as melhores condições para promover excelentes resultados no tratamento da obsessão. Em resumo esse tratamento envolve o esclarecimento do espírito vingativo e a renovação moral do encarnado momentaneamente vítima. Onde se considera o respeito ao direito

de todos, mas também a necessidade do perdão para desculpar, ou tirar a culpa, e seguir.

Trata-se de uma ação de amor ao próximo, seja ele a atual vítima ou o algoz, pois, em outras épocas, esses papéis podem ter sido outros, e agora na troca de papéis, persistem no desentendimento ao invés de buscar a conciliação. Por isso a necessidade de influenciar para a reflexão e mudanças de posturas de ambos.

O quadro é de desespero, e de difícil consolação, pois não se vê a justiça divina e as oportunidades de reconciliação em meio aos dramas da obsessão. Como a obsessão possui um caráter muito diversificado e por envolver seres invisíveis, fica extremamente difícil que a rede de atendimento da saúde pública considere essa epidemia em seus planos de auxílio da população. Contudo, por meio do conhecimento das

próprias aflições para aprender a superá-las, e o conhecimento do ser espiritual que todos somos, se abrem possibilidades de tratamento dessa aflição. E como dizem os espíritos – os casos de obsessão superam no mundo os de doenças.

Para estudar os meios de tratamento da obsessão, pelas Casas Espíritas, precisamos olhar para dois pontos: o atendimento aos encarnados e o outro o atendimento aos desencarnados. Para isso, não podemos deixar de lembrar que não devemos julgar os casos, pois todos são espíritos em evolução para uma mesma direção.

Uma casa espírita para estar apta a atender o encarnado que está sofrendo de obsessão, não prescinde de atentar para o seu clima vibratório, que se estabelece, pelas posturas de seus frequentadores e trabalhadores,



quanto a atitudes fraternais, amor em ação para o bem, solidariedade, pensamentos positivos e preocupação com o acolhimento das pessoas. Assim, a casa espírita angaria a simpatia de espíritos superiores que promovem mudanças no ambiente, de tal forma, que logo na entrada se nota o ambiente salutar e reconfortante, auxiliando logo de início no processo de desobsessão, por meio da quebra de sintonia do assistido com o obsessor.

Ao chegar na casa espírita o necessitado de auxílio, por mais desconfortável que esteja por conta da sua situação, recebido com atenção e carinho, desde a entrada, se sente bem recebido e as primeiras sensações de conforto começam a brotar. Em seguida a pessoa é encaminhada ao atendimento fraterno, cujo,

serviço é a porta de entrada às atividades da casa espírita. O atendente fraterno, experiente e atencioso, recebe com acolhimento o atendido, ouve com paciência e tranquilidade, auxiliando o processo de entrega do atendido, que só de poder desabafar com alguém já ajuda muito em sua conscientização (catarse) e o ambiente de amizade, simpatia e empatia, promovido pelo atendente, consegue estabelecer no assistido um melhor controle das emoções que antes estavam desequilibradas.

Em seguida o atendente avalia e define as terapias disponíveis na casa compatíveis com o caso, mas não deixa de oferecer orientações espíritas na graduação do entendimento da pessoa, e com muito cuidado tocar em diretrizes de vida que, sem saber,

podem desfazer os liames do obsessor. O atendente, também, pode oferecer ao assistido recomendações para buscar os serviços de profissionais médicos, pois os ataques obsessivos depois de muito tempo podem acabar por repercutir no corpo físico.

O assistido é solicitado que participe de algumas reuniões doutrinárias na casa espírita, em que pode encontrar um ambiente propício para que os espíritos benevolentes auxiliem no desligamento dos obsessores, devido ao processo de renovação mental que os assistidos encontram nas exposições de teor evangélico-doutrinário sustentado pela postura do expositor, o qual, certamente se preparou adequadamente para a exposição, para saber aplicar os conhecimentos com muita atenção em conformidade ao público ali presente.

Nessas reuniões doutrinárias, logo após a exposição, a casa espírita convida os participantes para o serviço do passe, sendo uma transmissão de energia do médium somada a energia de espíritos do bem, adequadas para cada caso, e contribui significativamente ao processo de desobsessão.

Para o voluntário do passe, o amor é fundamental, e além dele, precisa cultivar a calma, serenidade e o silêncio durante a aplicação do passe, facilitando assim a introspecção em estado de oração pelo assistido, contribuindo então como um providencial elemento da desobsessão.

Algumas casas espíritas possuem ainda, o serviço de atendimento médico-espiritual, que por aconselhamentos e recomendações de terapias integrativas, como a homeopatia, florais, pomadas, chás calmantes, e outras, acabam por contribuir profundamente com o bem-estar do assistido encarnado, acolhendo o necessitado de amparo, em questões psíquicas e clínicas que o aflige e potencialmente podem abrir caminho para a obsessão. O assistido encontra nas tarefas dos médicos-espirituais um alento para seus males, como a depressão, ansiedade, doenças e dores, assim como pensamentos desequilibrados que podem até incluir ideias de suicídio. Estes médicos-espirituais e suas equipes de espíritos benfazejos, com a mesma atenção, buscam na espiritualidade auxiliar os espíritos obsessores.

A casa espírita, além das atividades acima citadas, pode auxiliar a pessoa necessitada por meio das tarefas de assistência e promoção, onde a pessoa combatida encontra oportunidade de renovar o otimismo e o despertar para a vida. E nos grupos de estudo básico do Espiritismo, o assistido encontra informações sobre a espiritualidade, a sua condição de espírito eterno em constante aprimoramento e redenção de erros do passado, os quais geram uma redefinição de sintonia espiritual incompatível com as investidas dos obsessores. Para



Quanto ao atendimento ao desencarnado, a casa espírita, tem no recurso da reunião mediúnica uma terapia espiritual.

melhorar ainda mais, a pessoa encontra após cada estudo realizado, oportunidades de trabalho na casa espírita para auxiliar o próximo, cujo hábito no bem, gera a simpatia de espíritos benévolos cuja proximidade acaba por afastar os obsessores.

Quanto ao atendimento ao desencarnado, a casa espírita, tem no recurso da reunião mediúnica uma terapia espiritual que pode auxiliar profundamente os espíritos dados à obsessão. Nessas reuniões, os recursos de médiuns psicofônicos e o diálogo esclarecedores, além de outros, são utilizados de forma séria e amorosa para o bem dos espíritos comunicantes, que trazem seus pontos de vistas e as razões por que sofrem e assim desejam fazer sofrer os tidos como responsáveis.

Com muito cuidado no trato pelo diálogo, o esclarecedor procura ouvir, avaliar e auxiliar o irmão invisível na reflexão sob o entendimento do evangelho e da vida eterna. A equipe da reunião mediúnica, precisa cuidar de seus próprios comportamentos, investindo em hábitos de

fraternidade, estudo e prática do evangelho no lar, para que não sejam vítimas dos obsessores e seus comparsas que não querem que o auxílio chegue aos assistidos, cujos casos são levados e tratados na reunião sob o plano de trabalho da espiritualidade maior.

Assim, num conjunto integrado de tarefas, a casa espírita, pode auxiliar sobremaneira aos irmãos que estão sofrendo o assédio obsessivo, e também os obsessores. Tendo o mestre Jesus como guia das práticas Cristãs que a comunidade espírita reconhece como o caminho para ajudar e ser ajudado, e juntos seguir no caminho da evolução.

Bibliografia:

PUGLIESE, Adilton. A Obsessão: Instalação e Cura. Coletânea das obras de Manoel Philomeno de Miranda, psicografia de Divaldo Pereira Franco. 1998.

Luiz Eduardo Ribeiro é engenheiro, expositor espírita e diretor do Departamento de Mediunidade da USE SP.

SIM PARA A VIDA,

possibilidades na superação do fenômeno suicídio

e-book

No ano de 2017 a trabalhadora do Centro Espírita Seara de Luz, Linda Faermann, fez proposta de um projeto para trabalhar diretamente com suicidas. A princípio, o grupo era composto pelos trabalhadores Ana, Joel, Linda, Mari e Raphael.

Após um ano de estudos, leituras, pesquisas e reuniões sobre o tema, em 2018 nasceu, então, o projeto GAPS (Grupo de Apoio e Prevenção ao Suicídio), destinado a acolher suicidas e familiares, assim como aqueles que tiveram um ente querido arrebatado pelo suicídio.

O grupo tem como foco eliminar os tabus, tecer um diálogo leve e aberto sobre o tema, instruir com empatia e o acolhimento, mesmo

sem ter cunho religioso, o Centro Espírita Seara de Luz abre suas portas para as atividades que vão desde roda de conversa, estudos sobre o tema, escuta direcionada, atendimento fraterno por profissionais capacitados nas áreas de Psicologia, Assistência Social, Filosofia e Pedagogia, visando sempre o bem estar daqueles que chegam até a casa.

Algumas informações como as citadas acima foram muito importantes e serviram de incentivo para que esse projeto fosse iniciado e tivesse continuidade.

O suicídio é hoje a segunda causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos no mundo. A primeira *causa de mortes* é a violência. Dados da

Organização Mundial de Saúde do ano de 2016 ¹ apontam que acontecem 800 mil casos de suicídio por ano o que equivale a um suicídio a cada 30 segundos.

O Brasil ocupa o 8º lugar em número de mortes por suicídio. Portanto, é um fenômeno assustador, por isso o suicídio tem sido considerado uma epidemia, embora seja uma epidemia calada - porque ainda falamos pouco sobre o assunto, visto que envolve muitos mitos e medos. As pessoas têm vergonha, têm receio e não gostam de falar sobre o suicídio.

Alguns anos depois do início do projeto, surgiu a oportunidade da criação de um e-book, possibilitando a maior divulgação

do trabalho visando amparar as pessoas que passam por esse sofrimento.

Tendo em visto produzir uma leitura leve, didática, que possibilite uma visão menos preconceituosa sobre o tema, foi levado adiante o e-book *Sim para a vida, possibilidades na superação do fenômeno suicídio*, uma leitura de divulgação gratuita e muito didática que possibilita esclarecer dúvidas comuns sobre o tema.

O grupo atualmente é composto por: Adriana Soares Correia de Oliveira, Ana Maria Araújo, Maria Gersú Generoso, Graci Helena de Paula Aguiar, Lindamar Alves Faermann e Zilda Regina de Souza.

Os objetivos desse Projeto consistem em contribuir com a prevenção do suicídio, apoiar os familiares de suicidas e levar conforto e esclarecimento às pessoas aflitas que, de algum modo, pensam no suicídio como uma alternativa para lidar com os seus problemas, nunca

esquecendo que a ideia de por fim a própria vida não é por querer morrer, mas sim em acabar com aquela dor que para o momento se mostra insuportável, então, sejamos nós a mão amiga que acolhe.

Atualmente o grupo continua desempenhando seu trabalho junto ao tema, com atividades online e esperança de breve retorno com as atividades presenciais.

Para você que se interessou pelo trabalho e pelo tema, acesse o e-book em:

<https://bitly.com/aHxzFk>

<http://simparaavida.cesearadeluzsic.org.br/>

1 Dados referentes ao ano de 2012. ■



CENTRO ESPÍRITA DIVINO MESTRE:

Como tudo começou pela cisão de grupos com interesses diferentes para o trabalho



A.J.Orlando

“Consoante o que vos comuniquei em ofício de 12 de outubro do ano p.p., acercaram-se de mim um pequenino grupo de irmãos bem intencionados para fundar-se, aqui, um centro, resultando daí o ter eu coordenado tudo nesse sentido dando origem ao Centro Espírita Ivan”, assim anotou Benedicto Augusto Rodrigues de Moraes em carta de 5 de março de 1939, ao então presidente da Federação Espírita Brasileira, Guillon Ribeiro.

Tudo indica que a ideia inicial de Benedicto Moraes, que seria o primeiro presidente do Centro Espírita Divino Mestre, era a constituição de uma casa espírita que, com o nome, homenagearia o tisiologista Dr. Ivan de Souza Lopes, desencarnado havia menos de dois anos, em 11 de março de 1937, como consequência do mal do século, a tuberculose. Mas, parece que a ideia, na prática, não teve muito sucesso.

Continua a carta:

“Acontece, porém que, na eleição da sua Diretoria, houve divergência da parte dos meus companheiros quanto à forma de se processar a eleição, de vez que, um grupo que aderiu por assim dizer, a última hora, quis implantar, logo de início, um regime que não se coaduna com os nossos princípios, obrigando-nos a uma cisão e daí surgir o centro que ora acabamos de fundar”.

Foi assim que Benedicto Moraes informava Guillon Ribeiro sobre a fundação do Centro Espírita Divino Mestre.

E qual a relação entre o Dr. Ivan e o Divino Mestre, como nomes de centros espíritas naquela época?

Ivan de Souza Lopes, nascido em 1902, e formado em Medicina no Rio de Janeiro, chegou a São José dos Campos em 1927, para

ocupar o posto de médico assistente do Sanatório Vicentina Aranha. Vereador da cidade de 1932 a 1936, foi um dos fundadores da Liga de Cultura, Beneficência e Defesa Contra a Tuberculose, sociedade esta de e para doentes que visava retirá-los da condição de abandono.

Quando encarnado, Dr. Ivan participou de reuniões de tratamento espiritual realizadas por Balbino Gonçalves, iniciadas com o propósito de ajudar sua filha que apresentava problemas de saúde. Dr. Ivan sugeriu, inclusive, que o grupo de tratamento espiritual levasse o nome de Divino Mestre. Após sua desencarnação, envia mensagens pela psicografia de médiuns da casa.

Talvez aí a relação se configura. Balbino Gonçalves foi o primeiro tesoureiro da casa cuja presidência foi exercida por Benedicto Moraes. De Centro



Distribuição de alimentos no Centro Espírita Divino Mestre, década de 1960

Espírita Dr. Ivan passou para Centro Espírita Divino Mestre pela cisão entre grupos concorrentes.

Da cooperativa que era a Liga de Cultura, Beneficência e Defesa Contra a Tuberculose, que teve sua implementação tentada por Ivan de Souza Lopes, há outra relação com o 'Divino Mestre', afinal, além dos ensinamentos doutrinários e da prática da caridade moral e material de seus estatutos, havia um objetivo específico para os doentes do corpo: a construção de um sanatório para tuberculosos pobres, que não dispunham de nenhum recurso, não se olhando, porém, a credos religiosos nem procedência.

Mas, este objetivo apenas ficou no papel. A assistência social mais próxima a isto que foi

desenvolvida pelos primeiros trabalhadores do 'Divino Mestre' foi a criação do Albergue Noturno, iniciado nos primeiros anos e que continuou suas atividades até a década de 1980, por mais de 40 anos.

Benedicto Augusto Rodrigues de Moraes foi reeleito em 1940 para mais uma gestão na Casa. No entanto, não chegou a cumpri-la totalmente. Em dezembro daquele ano, transferiu sua residência para a cidade de Sorocaba, no interior paulista.

E isto é parte da história!

Balbino abriu sua casa para vinte amigos. De lá nasceu o

CENTRO ESPÍRITA DIVINO MESTRE

Naquela quinta-feira, Balbino Gonçalves circulou pelas ruas do centro da pacata São José dos Campos. Passou pelo mercado. Folheou o jornal Folha da Manhã na banca. Ficou satisfeito pela manchete: “O Reich não pretende romper relações com os Estados Unidos”. Não sabia, mas isto não seria verdade dois anos depois. Ao chegar à praça Afonso Pena, percebeu o movimento da cidade. Tudo girava em torno da tuberculose. Desde 1935, a cidade passara a estância climática e hidromineral. Muitas obras de infraestrutura e saneamento básico estavam sendo feitas.

Balbino vivia uma nova fase. Após a leitura daquele livro francês, *O livro dos espíritos*, sua vida estava em novo rumo. Parecia que já conhecia tudo aquilo. No entanto, não podia ficar somente com ele. Precisava passar o conhecimento para outros. Naquela noite, poderia ser o início de uma nova caminhada em que muitos iriam conhecer tudo aquilo que ele já conhecia.

Havia convidado os amigos. Naquela noite, em sua casa aconteceria a primeira reunião de uma nova instituição. Seria, sim, uma assembleia. A primeira. Se todos concordassem, seria fundado mais um centro espírita em São José dos Campos.

Após o giro diário, Balbino retornou à sua casa. Ela ficava na rua Sebastião Humel, 18. Entrou, beijou a esposa e viu que tudo estava em ordem. A sala não era muito espaçosa mas acreditou que poderia comportar todos que viessem. Arrumou melhor as cadeiras em volta da mesa de jantar. Em um dos cantos, afastou um pouco mais o rádio. Dele ouvia as notícias da situação do país e do mundo, sempre quando levantava. Não seria usado naquela reunião.

Depois do jantar, leu ainda um pequeno trecho do livro, agradeceu a Deus pela oportunidade que estava sendo desenhada quando ouviu a companhia tocar. Era Benedicto, seu amigo, o primeiro que chegava para a reunião das 20 horas

Após os cumprimentos, sentaram-se à mesa onde haveria o encontro. Logo, dona Benedita se aproximou, cumprimentou Benedicto e passou a fazer parte da conversa. Outros dezessete chegariam nos próximos minutos. Foi o que ocorreu. O último chegou quando faltavam cinco minutos para o início da reunião. Estavam prontos. Vinte pessoas na sala de jantar do senhor Balbino. Todos com o mesmo objetivo: fundar o Centro Espírita Divino Mestre, naquela noite de 5 de janeiro de 1939.

Maria Marcondes,

A PRIMEIRA BENFEITORA

Do primeiro local de reunião do novo CE Divino Mestre para a palestra de inauguração em sua sede definitiva passaram-se apenas seis meses. E tudo isto devido a apenas uma pessoa.

Maria Francisca Marcondes Guimarães, joseense mas residente na capital paulista, fez doação de 10 contos de réis. A doação permitiu a compra de imóvel na rua Rubião Júnior, 116 (atual 640), no valor de 8,5 contos de réis, e o pagamento de despesas de legalização do instrumento de compra e venda. O registro foi feito no 2º Tabelião da Comarca de São José dos Campos.

E quanto valeria isto hoje? Aproximadamente 170 mil reais. Alguns falam, pela inflação, algo em torno de R\$ 600.000,00. O valor era muito significativo. A título de comparação, qual não seria o preço do terreno ao lado do atual Centro?

No dia 13 de março de 1939, a diretoria da Casa reuniu-se para agradecer à sra. Maria Francisca Marcondes Guimarães e, por unanimidade de votos, resolveu conferir-lhe o título de Irmã “Grande Benfeitora”, além de sócia remida.

No relatório da diretoria do ano de 1939, o presidente assim se expressava: “Não podemos deixar de mencionar, em primeiro lugar, a doação feita pela exma. Sra. Maria Francisca Marcondes Guimarães, do excelente prédio com o seu respectivo terreno, prédio este que nos serve de sede própria. Também seria clamorosa injustiça se não consignássemos aqui um voto de louvor a essa abnegada irmã ... Também doaram cadeiras para o Centro várias pessoas cujos nomes deixamos de mencionar a pedido das mesmas”.

E não foi somente esta doação que instituições espíritas receberam de Maria Marcondes. Faleceu em 1953, deixando em testamento a doação de diversos bens em São Paulo, onde morou, e terras em São José dos Campos, bem como recursos financeiros, para que a construção da maternidade (ver comunicação mediúnica) lá iniciada, fosse continuada pela Feesp. Um dos imóveis na Capital, também doado à Federação, foi durante muitos anos a sede da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, na rua Maranhão.

O terreno em São José dos

Campos, comprado para a maternidade, era de 4.700 metros quadrados e estava localizado na Vila Maria, na esquina da rua 23 de Maio com a rua São Pedro. Posteriormente, em 1973, o imóvel foi declarado de utilidade pública e desapropriado para construção de uma praça de esportes. A Prefeitura de São José dos Campos fez a troca por imóvel no Bosque dos Eucaliptos, onde hoje funciona a Creche Meimei, administrada pela Federação.

Maria Francisca Marcondes Guimarães nasceu em São José dos Campos, filha de José Antonio Ribeiro Marcondes e Francisca Leite Marcondes, e foi casada com Joaquim Jorge Pereira Guimarães, e não tiveram filhos. Maria Francisca teve dois irmãos: Leão Marcondes e Valdomiro Marcondes.

No imóvel da rua Rubião Júnior, em 1949, o Albergue Leão Marcondes iniciou suas atividades contando com 4 leitos femininos e 10 masculinos. Na década de 1980, o Albergue foi transferido para o Centro Espírita Jesus de Nazaré, na Vila Maria.

MENSAGEM MEDIÚNICA

Psicografia de Maria Montezi Sant'Anna*

28 de abril de 1966

“Como fizestes uma pergunta com o coração cheio de humildade, desejando ardentemente saber como foi que iniciei a maternidade e porque parei, aí tem a resposta; e que seja levada ao conhecimento do Centro Espírita “Divino Mestre”, União Municipal Espírita de São José dos Campos e para a Federação Espírita de São Paulo.

Eu conheci umas enfermeiras e parteiras na Federação, sem serviço e com o desejo de dar trabalho aos que frequentavam a Federação, eu tive uma ideia de construir uma maternidade, e seria a minha querida São José

dos Campos que me viu nascer e crescer que a teria.

Falei com alguns membros da Federação, que acharam a ideia ótima.

- Conto com a ajuda da Federação ?

Eles responderam:

- Faremos o que estiver ao nosso alcance.

Na manhã seguinte, fui para São José dos Campos à procura de um terreno. Encontrei na Vila Maria. Comprei, passei a escritura, arranjei quem fizesse a planta, arranjei pedreiros e iniciei a obra; mas com

poucos recursos eu não podia levar para a frente. Falei com a Federação, mas no momento a Federação não podia ajudar, e como eu ia dar para a Federação administrar a minha herança, deixei que ela resolvesse como pudesse.

Parei por minha livre e espontânea vontade, como comecei por minha livre e espontânea vontade.

Agora só peço a Deus e a Jesus que o Juiz despache logo e a Federação possa cumprir o seu dever.

Jesus vos ilumine! “

*Maria Francisca Marcondes
Guimarães.*

* Maria Montezi Sant'Anna foi a primeira presidente do Centro Espírita Divino Mestre, em 1949.



Sacolinha Sorriso

CAMPANHA DE NATAL 2021

A campanha denominada “Sacolinha Sorriso”, consiste no recebimento de uma sacola, na qual o doador deverá colocar: (todos os itens solicitados deverão estar, individualmente, embrulhados)



Doces e guloseimas
(de acordo com a idade da criança)



Roupa íntima ou fralda



Brinquedos



Meia



Roupas de menina ou menino



Sapato ou Tênis

As sacolas **deverão ser retiradas** a partir do dia **27/09/2021** no Projeto Bem Quer **ou direto com a Rosângela** (12) 99259-2734.

E **entregues** prontas até o dia **21/11/2021** no Projeto Bem Me Quer.

Local de entrega:

Projeto Bem Me Quer

Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30 – Jd. Jussara - ao lado do Estádio Martins Pereira
(1º portão – Estacionamento- de Segunda ,Quarta e Sexta-feira das 9 às 12h)

As crianças que serão beneficiadas são do
“Projeto Bem Me Quer”.



CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA "JOSÉ RODRIGUES NUNES"



COMO FUNCIONA



Escolha um dos
nossos planos
de livros espíritas



Todo mês um
livro será selecionado
especialmente para você



Receba o livro
diretamente
em sua casa

Todo mês um livro espírita na sua casa!

**Entrega grátis para cidade de São José dos Campos/SP.*

ASSINATURAS



Os melhores romances
espíritas todo mês
em sua casa



Para quem busca se
aprofundar na
doutrina espírita



Um mês um livro de
romance e no outro
um de estudos

VALORES

MENSAL

R\$25,00

SEMESTRAL

R\$143,00

5% de desconto

ANUAL

R\$270,00

10% de desconto

*um livro por mês.



SEJA SÓCIO!

Colabore com o movimento espírita da sua cidade!

CONTATO



ajorando@uol.com.br



(12)9.8196-6878

ANTONIO CARLOS DE LIMA, Caio

Necrológio



20-04-1953 – 15-04-2021

Antonio Carlos de Lima, carinhosamente conhecido como Caio, nasceu em São José dos Campos, no dia 20 de abril de 1953.

Profissionalmente, atuou no comércio, indústria e também como representante autônomo.

Espírita desde sua infância, sua dedicação em prol da Doutrina o levou a se dedicar em três entidades de São José dos Campos: Centro Espírita Divino Mestre, Centro Espírita Dr. Ivan de Souza Lopes, atuando no apoio da Evangelização Infantil, e no Centro Espírita Seara de Luz, casa onde atuou ativamente de 1993 a 2021, passando pelos cargos de Presidente, Diretor de Doutrina, Segundo Secretário e Evangelização Infantil.

No Movimento Espírita atuou na USE Intermunicipal de São José dos Campos, como Vice-Presidente, diretor do departamento de evangelização infantil, equipe de apoio com reposição de mensagens nas caixas de cemitérios da USE Intermunicipal de São José dos Campos, e participou ativamente da Feira do Livro Espírita de São José dos Campos.

Antônio Carlos, retornou à pátria espiritual no dia 15 de abril de 2021, em decorrência da Covid-19.

NOTAS NA CANDEIA ESPÍRITA

CultKardec: novo canal do Correio

A editora Correio Fraterno lança mais uma plataforma de divulgação do Espiritismo: a CultKardec. O principal público é aqueles que estão chegando para conhecer a Doutrina. O canal oferece o que este público tem solicitado: conteúdo espírita em vídeos.

“Foi assim que surgiu a CultKardec, uma plataforma voltada à cultura espírita por meio de vídeos relacionados ao espiritismo, onde Allan Kardec e toda a sua obra são a grande referência”, explica Izabel Vitusso, editora do Correio Fraterno.

O canal terá vídeos com temas relevantes e atuais do cotidiano, tratados com coerência doutrinária e com o compromisso da equipe de profissionais espíritas do Correio para a divulgação do espiritismo. Para Izabel Vitusso, “CultKardec tem a ver comigo, com você, porque traz temas que nos desafiam acerca do porquê da vida, porém sob a perspectiva que faz toda a diferença: a nossa realidade espiritual.”



O primeiro trabalho, *Descomplica!*, do novo canal tem a assinatura de Bruno Bernardelli apresentando reflexões sobre temas como suicídio, desigualdades sociais, pandemia e evolução da humanidade, em vídeos de 5 a 10 minutos. Confira www.cultkardec.com.

Agricultura urbana e cozinha sustentáveis

O projeto Agricultura urbana e cozinha sustentáveis da Obra Social Célio Lemos teve a primeira classificação em chamada da Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade da Prefeitura de São José dos Campos.

O projeto que associa a produção e a utilização de alimentos naturais, saudáveis e acessíveis em diferentes formas de apresentação, visa contribuir para melhorar a qualidade da alimentação, com baixo custo, destinada às 240 crianças, com idade a partir dos 4 anos, e 300 adultos dentro do Projeto Semear, já em desenvolvimento pela Obra Social.

Como complemento, “o projeto tem como objetivo a diminuição do desperdício e da perda de alimentos, em um país em que mais de 14 milhões de brasileiros passam fome (relatório ESALQ/FAO 2017)”, consta do projeto apresentado e aprovado.

Como pauta da educação, razão principal da instituição, o projeto implantado vai permitir

a educação da criança e do adulto para o consumo saudável e sustentável de alimentos, prevendo a necessária capacitação de pessoas neste modelo de agricultura urbana pela conservação de alimentos.

Evangelho no Lar

Na última reunião do Conselho de Administração da USE, foi aprovada a criação da Assessoria de Evangelho no Lar, que regimentalmente faz parte do Departamento de Atendimento Espiritual no Centro Espírita, mas a Diretoria Executiva constituiu a referida Assessoria para, por meio dos órgãos de unificação, motivar os centros espíritas que implantem esse estudo e oração nos lares dos trabalhadores e frequentadores.

Prece em Libras

A cada dia acontece com mais frequência a interpretação em Libras de eventos espíritas, permitindo a inclusão das pessoas com deficiência de audição. O que aconteceu na última *live* do GEP Grupo Espírita Paulista, no sábado, dia 25 de setembro, em sua programação mensal, excedeu as expectativas. Com muita emoção vimos a prece ser feita em Libras. No dia seguinte, 26, comemorou-se o Dia Nacional dos Surdos, lembrando a inauguração da primeira escola para Surdos no país em 1857, com o nome de Instituto Nacional de Surdos Mudos do Rio de Janeiro, atual INES - Instituto Nacional de Educação de Surdos.

NOTAS NA CANDEIA ESPÍRITA

Sustentabilidade

“Nos agendamentos das palestras públicas, é preciso prestar muita atenção no espaço que deve ser reservado para trabalhar temas inspirados, justamente, nessa crise ambiental sem precedentes na história. A gente precisa falar de consumo consciente e a pertinência evangélica e teológica disso. Ou seja, falar sobre mundo de regeneração sem esquecer que, além da evolução ética e moral, temos um legado que precisa ser resolvido agora, que é a questão ambiental e se me descuido da parte ambiental, não estou sendo ético. Repito, a crise ambiental é uma crise ética. Ela tem origem nas nossas escolhas.” - André Trigueiro é jornalista, escritor e palestrante espírita. Extraído de *Diálogo Espírita*, da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, número 120, ago/set 2019.

Espiritismo e Vida

Com programas on-line de segunda a domingo, com exceção das sextas-feiras, o Programa Espiritismo e Vida apresenta *lives*, webinários e estudos com assuntos relevantes a respeito da

Doutrina Espírita e procura estudar as questões do dia-a-dia, através das obras de Allan Kardec e outras, como as psicografadas por Chico Xavier. Tudo isso e muito mais com entrevistas e bate papo informal.

Os expositores convidados são de diferentes locais do Brasil e do exterior e trazem suas experiências doutrinárias,

Contando os programas com a apresentação de David Ascenço, de Pindamonhangaba.

O programa tem parceria com a FEBTV, de Brasília (DF), com a TV Espírita Nosso Lar, de Vitória da Conquista (ES) e com a Associação Espírita Sementes da Boa Nova, de Ubatuba (SP) e Canal Seridó Espírita, Seridó (PB).



A partir de Setembro de 2021

PROGRAMA ESPIRITISMO E VIDA **Conheça nossa programação semanal**

***Série: Livro dos Espíritos**

Todas as Segundas Feiras - 20:00 Hs.

Direto de Brasília - DF.

Parceria com a FebTv

Programa Clube de Leitura

Todas as Terças Feiras - 19:00 Hs.

Direto de Brasília - DF.

Parceria com a FebTv

***Série: Relembrando Chico Xavier**

Todas as Terças Feiras - 22:30 Hs.

Programa Espiritismo e Vida

***Série: Estudo da Doutrina**

Café com Kardec e Amigos

Todas as Quartas Feiras - 20:30 Hs.

Parceria com o Canal Seridó Espírita

Programa Espiritismo: Ontem e Hoje

Todas as Quintas Feiras - 19:00 Hs.

Direto de Brasília - DF.

Parceria com a FebTv

Programa Espiritismo e Vida

Webnário Espírita

Todas as Quintas Feiras - 20:00 Hs.

Programa Fonte Cristalina

Todos os Sábados - 20:00 Hs.

Direto de Ubatuba - SP.

***Série: Encontros com a Paz**

Todos os Domingos - 17:00 hs.

Programa Espiritismo e Vida

***Série: Estudo Sistematizado do Livro**

O Evangelho Segundo o Espiritismo

Todos os Domingos - 20:00 Hs.

Programa Espiritismo e Vida

Divulgue e inscreva-se em nosso Canal

www.youtube.com/c/ProgramaEspiritismoeVida

NOTAS NA CANDEIA ESPÍRITA

Projeto Allan Kardec

A Universidade Federal de Juiz de Fora em parceria com o CDOR - Centro de Documentação de Obras Raras da Fundação Espírita André Luiz desenvolve o Projeto Allan Kardec.

Para permitir o acesso do público e de pesquisadores a manuscritos e documentos originais de Allan Kardec, lançou a plataforma digital projetokardec.ufjf.br. Estes documentos, em sua maioria, nunca haviam sido divulgados.

O Projeto pretende se tornar referência para fontes históricas primárias ligadas a Kardec, utilizando-se de modelos de iniciativas semelhantes, que disponibilizam manuscritos de autores influentes.

“A implementação desta plataforma digital torna-se a principal fonte primária para estudos sobre Allan Kardec em todo o mundo, potencializando pesquisas sobre o tema em diversas áreas do conhecimento”, segundo o site do projeto.

Transmissões

Considerando a nova fase de flexibilização de medidas de prevenção à Covid-19, que permite o retorno, mesmo que parcial, às atividades presenciais, a Área de Comunicação Social Espírita da União Espírita Mineira - UEM desenvolveu cartilha informativa para os centros espíritas que decidirem que suas atividades doutrinárias sejam realizadas no modelo híbrido.

“O documento tem como finalidade orientar os trabalhadores na organização da transmissão de ações remotas, dicas de equipamentos necessários, sistemas adequados, enfim, o passo a passo para a obtenção de uma transmissão de boa qualidade”, é o estabelecido pela entidade federativa mineira.

A cartilha tem utilidade mesmo sem o momento pandêmico. Ela traz a oportunidade das casas espíritas expandirem suas ações de divulgação para fora de suas paredes físicas, aumentando o número daqueles interessados no conhecimento da Doutrina Espírita.

Se você estiver interessado, acesse

www.uemmg.org.br/sites/default/files/public/download/arquivo/requisitos_tecnicos_para_reunioes_espíritas_híbridas.pdf



18º Congresso Estadual

O Congresso Estadual de Espiritismo, em sua 18ª edição, inicialmente previsto para o ano passado, suspenso devido à pandemia do coronavírus, está programado para os dias 24 a 26 de junho de 2022.

A Comissão Organizadora continua desenvolvendo ações para sua realização. Em decorrência das grandes mudanças ocorridas, a Comissão trabalha com a definição de novos temas, considerando as necessidades atuais dos centros espíritas e o futuro deles, que devem ser as principais reflexões que devem acontecer no Congresso.

19º Congresso Espírita da Bahia

A Federação Espírita do Estado da Bahia realiza de 30 de outubro a 2 de novembro, no formato on-line, o 19º Congresso Espírita da Bahia, com o tema *Vivência interexistencial*. O evento é gratuito, com inscrições pela site da federativa.

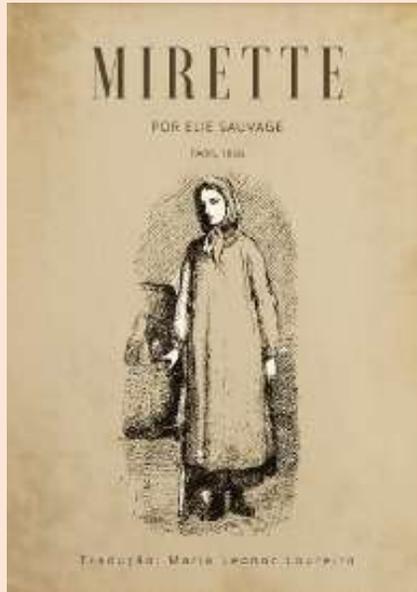


NOTAS NA CANDEIA ESPÍRITA

Mirette

No último dia 3 de outubro, em comemoração ao nascimento de Allan Kardec, em 1804, o IPEAK - Instituto de Pesquisas Espíritas Allan Kardec publicou o romance *Mirette*, edição digital, de Elie Sauvage, tradução de Maria Leonor Loureiro, recomendado pelo Codificador e incluído no Catálogo Racional. Na Revista Espírita de fevereiro de 1867, na seção de Notícias Bibliográficas, Kardec apresentou sua crítica a este livro.

“A obra do Sr. Sauvage é uma pintura da vida real, onde nada se afasta do possível e da qual o Espiritismo tudo pode aceitar. É uma história simples, ingênua, de um interesse contínuo e tanto mais atraente quanto tudo aí é natural e verossímil. Nela não se encontram situações romanescas, mas cenas enternecedoras, pensamentos elevados, caracteres traçados conforme a Natureza. Nela vemos os mais nobres e puros sentimentos, em luta com o egoísmo e a mais sórdida maldade; a fé lutando contra a incredulidade. O estilo é claro, conciso, sem prolixidade e acessórios inúteis, sem ornamentos supérfluos e sem pretensões ao efeito. Propôs-se o autor, antes de tudo, a fazer um livro moral, e colheu os seus elementos na filosofia espírita e suas consequências, muito mais do que no fato das manifestações. Ele mostra a que elevação de pensamentos conduzem essas crenças



Sobre este ponto, resumimos nossa opinião dizendo que este livro pode ser lido com proveito pela juventude de ambos os sexos, que nele encontrará belos modelos, bons exemplos e úteis instruções, sem prejuízo do proveito e da concordância que dele se pode tirar em qualquer idade.

Acrescentaremos que para ter escrito este livro no sentido em que ele escreveu, é preciso estar profundamente penetrado dos princípios da Doutrina.

O autor situa sua ação em 1831. Ele não pode, portanto, falar *nominalmente* do Espiritismo, nem das obras espíritas atuais. Então teve que remontar seu ponto de partida a Swedenborg. Mas aí tudo está em conformidade com os dados do Espiritismo moderno, que ele estudou com cuidado.”

Quem estiver interessado em conhecer e ler a obra, acesse-a pelo link http://www.ipeak.net/site/upload/midia/pdf/mirette_-_final.pdf.

Área de Arte

Na pauta da próxima reunião do CFN - Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, que acontece nos dias 5 a 7 de novembro, a aprovação da proposta da comissão instituída pelo próprio Conselho para estruturar a Área de Arte.

Com a aprovação, que deve acontecer, o CFN terá 8 áreas estruturadas. As 7 primeiras são: Assistência e Promoção Social Espírita, Atendimento Espiritual no Centro Espírita, Estudo do Espiritismo, Infância e Juventude, Comunicação Social Espírita, Mediunidade e Família, esta última que completa neste ano, 5 anos de atuação.

“A Área de Arte pode e deve ser pensada como possibilidade em todos os Centros Espíritas, pois o conceito transcende as apresentações artísticas. Seu caráter transversal, formatado para dialogar com as demais áreas é a essência da antevisão do Codificador, que ao ser estruturada, cumprirá, dessa forma, o papel de ferramenta pedagógica útil a todos os frequentadores e trabalhadores de uma Casa Espírita”, do relatório da Comissão para aprovação pelas entidades federativas estaduais do CFN.

NOTAS NA CANDEIA ESPÍRITA



Revista O REFORMADOR, acervo histórico digital

[Acesse](#)

Do site febnet.org.br a Federação Espírita Brasileira relança, em moderna ferramenta com tecnologia digital, o acervo histórico completo da revista *Reformador*, desde seu primeiro número, em janeiro de 1883, até a última edição de 2019.

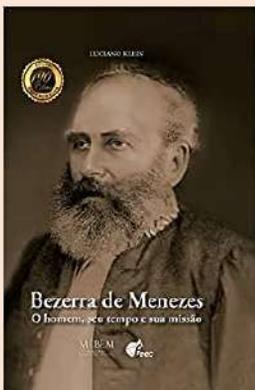
O periódico, que segue sendo impresso há quase 140 anos,

esteve presente nos momentos marcantes da história moderna, desempenhando relevante papel social na defesa da vida e dos direitos humanos, na luta contra os preconceitos e na liberdade de crença. Atualmente, além da clássica e consagrada versão em papel, é também editado eletronicamente pela FEB, em versão digital.

O *Reformador* é indispensável recurso de pesquisa doutrinária e histórica. São milhares e

res de artigos escritos por centenas de colaboradores que se sucedem, inspirados nos diversos aspectos da Doutrina dos Espíritos. Nesta ferramenta de pesquisa você encontrará, em suas pastas, um tutorial que auxiliará passo a passo a uma pesquisa objetiva e precisa.

Esperamos que este acervo histórico digital seja útil aos pesquisadores e estudiosos, mas que, principalmente, seja importante recurso de divulgação do Espiritismo.



Novo livro de Luciano Klein, biografia de Bezerra

Luciano Klein, historiador cearense e biógrafo de Bezerra de Menezes, lança em 1º de dezembro, o livro *Bezerra de Menezes: o homem, seu tempo e sua missão*, fruto de quase três décadas de pesquisas, com a garimpagem e o estudo pormenorizado de centenas de documentos, ouvindo pessoas, deslocando-se para onde fosse necessário ir, decifrando pistas.

Editado pela FECC / MEBEM (Memorial Bezerra de Menezes), a obra tem mais 1.300 páginas, exibindo um Bezerra envolvido nas mais diversas frentes de atuação.

Amazon (amazon.com.br). R\$ 149,90, pré-lançamento.



9ª Semana de Estudos Espíritas

Gabriel Delanne

06, 13, 20 e 27 de Novembro de 2021 às 20h

**06/11 - O papel de Gabriel
Delanne pós Kardec**



Adair Ribeiro
São Paulo -SP

13/11 - A alma é imortal



Eduardo Borges
São José dos Campos - SP

20/11 - A Reencarnação



Luiz Eduardo
São José dos Campos - SP

**27/11 - Vida e Obra de
Gabriel Delanne**



Thiago Barbosa
Rio de Janeiro - RJ

 **YouTube** <https://bit.ly/YoutubeUSEISJC>

 **LIVE** www.facebook.com/useisjcampos